

Economia

AGÊNCIA BRASIL



CARLOS LUPI apresentou o esboço do projeto à presidente Dilma Rousseff

Redução do INSS para domésticas

O ministro do Trabalho e Emprego apresentou esboço do “Simples das Domésticas” com a redução da alíquota do INSS de 20% para 14%

BRASÍLIA

O primeiro esboço do “Simples das Domésticas” foi apresentado ontem à presidente Dilma Rousseff pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. Antes de ir ao encontro, o ministro adiantou que defenderia a redução da alíquota de contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) desses profissionais e a possibilidade de se abater toda a contribuição patronal no Imposto de Renda (IR).

Pela proposta, os empregados

domésticos contarão com redução da alíquota do INSS de 20% para 14%. Atualmente, os patrões pagam 12% e os trabalhadores, 8%, mas esses percentuais devem ser reduzidos para 7% para cada uma das partes.

Ele quer também que a contribuição patronal possa ser integralmente abatida na declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Hoje, a dedução é circunscrita a um salário mínimo.

Lupi explicou que já desistiu de reduzir a alíquota de 8% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O ministro explicou que a questão das horas extras deve ficar fora de uma proposta já amarrada pelo governo. Ele avalia que o tema deva ser tratado de forma individual, por livre negociação.

Se tudo correr bem, o “Simples das Domésticas” será convertido em projeto de lei e enviado ao Congresso.